**EXACERBAÇÃO DA DPOC EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA**

Nathália Tenório de Holanda Cabral Costa¹, Amanda Edwards Borba¹, Bruna Marselle Marreira de Lima Barros¹, Ilson Marcelos de Souza Junior¹, Paulo Victor Pinto Freire¹, Maria do Socorro de Lucena Cardoso².

1. Acadêmico (a) de Medicina da Universidade Federal do Amazonas.

 2. Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas.

(nathaliathccosta@gmail.com)

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida como uma doença pulmonar adquirida que está relacionada principalmente com o tabagismo. A exacerbação dessa doença é caracterizada por eventos dispneicos, de tosse e expectoração, traduzindo em uma importante emergência clínica, responsável por mais de um milhão de visitas anuais aos prontos socorros; **Objetivo:** Abordar a sintomatologia da exacerbação da DPOC, e o manejo recomendado em casos de emergência; **Metodologia:** A resumo trata-se de uma revisão de literatura e utilizou-se do PUBMED como principal base de dados, recorrendo aos descritores “COPD Emergency” e “COPD Exacerbation”. Foram delimitados 5 artigos, nos idiomas português, inglês e espanhol, de datas de publicação entre 2020 e 2023; **Resultados:** A exacerbação da DPOC deve instigar no médico emergencista um cunho investigativo, devido à existência de outras condições que podem mimetizar a dispneia. Portanto, importante a realização de uma boa anamnese para coleta de informações sobre sintomas sistêmicos comuns à doença, e um bom exame físico, devido à existência de situações na qual o paciente não conseguirá falar e informações sobre seus sinais vitais e estado geral são de grande importância na ajuda para identificar sinais de gravidade da exacerbação, como bradicardia, cianose e desconforto cardiorrespiratório. O manejo também deve incluir a execução de exames para avaliar o estado atual e a monitoração do paciente, como a gasometria, a capnografia, o ECG e principalmente a radiografia de tórax. Além disso, a suplementação de oxigênio será feita quando necessário, juntamente da associação de broncodilatadores e corticosteroides como esquema de ação; **Conclusão:** O manejo apropriado da exacerbação da DPOC, desde a identificação de sinais de agravo durante a anamnese e exame físico, até monitorização e terapêutica adequadas, é um instrumento oportuno para o enfrentamento da morbimortalidade dos eventos de emergência clínica respiratória.

**Palavras-chave:** Emergência respiratória. Sintomas respiratórios. Dispneia.

**Área Temática:** Emergências clínicas.